



Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo



PROGRAMA DE GESTÃO

Comissão de Pós-graduação da FEARP

(2020/2022)

Prof. Dr. Amaury José Rezende

Profa. Dra. Janaina de Moura Engracia Giraldi

Ribeirão Preto/SP

Sumário

1	Quem Somos	3
2	Por que somos candidatos?.....	4
3	Programa de Gestão	4
4	Paradigmas e desafios do Quadriênio 2021/2024.....	6
5	Diretrizes do Programa de Gestão da Comissão de Pós-graduação da FEA- RP/USP	7
5.1	Estrutura Administrativa e Operacional da Secretária de Pós-graduação.....	7
5.2	Planejamento Estratégico e Autoavaliação institucional da PG.....	8
5.3	Dimensão de Formação de Pessoal	8
5.4	Dimensão de Pesquisa.....	10
5.5	Inovação e Transferência de Conhecimento;	11
5.6	Dimensão Impacto na Sociedade	12
5.7	Dimensão de Internacionalização	14
6	Comentários finais	16
7	Referências	16

1 Quem Somos

AMAURY JOSÉ REZENDE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8601479989110069>

Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1999), Mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2004), Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2009), Pós-Doutor pela Justus Liebig - University Giessen-Alemanha (2010). Livre-docente em Contabilidade Tributária pela Faculdade de Administração Economia e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2015).

Atualmente, sou professor Associado da Universidade de São Paulo, na Faculdade de Administração Economia e Contabilidade de Ribeirão Preto, fui vice chefe do Departamento de Contabilidade da FEA-RP(2016 a 2018); Coordenador do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade de Ribeirão Preto.

Coordenador do Núcleo de Estudos em Controladoria e Contabilidade Tributária (CNPQ), Organizador e coordenador o Workshop em Contabilidade e Tributação, que já está na sua 6ª. Edição, Coordenador o curso de MBA/FUNDACE. Gestão Tributária. Foi Editor Chefe da Revista de Contabilidade e Organizações (2007 a 2014).

Autor dos Livros de Contabilidade tributária (2012) e de Contabilidade do Terceiro Setor (2015), ambos pela Ed. Atlas (GEN). Possui diversas pesquisas publicadas em congressos e periódicos internacionais e nacionais. Tem experiência na área de Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade tributária, controladoria e gestão tributária, e finanças e contabilidade pública.

JANAINA DE MOURA ENGRACIA GIRALDI

CV: <http://lattes.cnpq.br/3417855296570358>

Professora Associada da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP), Universidade de São Paulo (USP). Possui Graduação em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (1998), Especialização em Master of Science in Marketing pela KULeuven (Bélgica) (2002), Mestrado em Administração pela Universidade de São Paulo (2004), Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (2006) e Livre Docência em Administração (especialidade Marketing) pela Universidade de São Paulo (2014). Visiting Fellow da Staffordshire University, Reino Unido, desde 2020.

Vice-Chefe do Departamento de Administração da FEA-RP (2012 a 2013) e desde fevereiro de 2017 é Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações (PPGAO) da FEA-RP/USP (pelo segundo mandato; o primeiro foi de agosto de 2008 a agosto de 2011). Membro Associado do Instituto de Neurociências & Comportamento (INeC). Editora-Chefe da RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace desde 2014. Revisora de artigos de periódicos e congressos nacionais e internacionais da área de marketing e revisora ad

hoc de agências de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, FAPESP). Fundadora e coordenadora dos grupos de pesquisa G-MIND Grupo Multidisciplinar em Neuromarketing e PLACEMARK - Place Marketing Research Group. Bolsista Produtividade do CNPq desde 2013.

2 Por que somos candidatos?

A FEA-RP é uma escola voltada à gestão de negócios. Ela tem realizado com excelência o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os docentes das áreas de Administração, Economia e Contabilidade da FEA-RP têm buscado com afinco o melhor padrão de formação de pessoal, resultados vistos pelo nível de aceitação e atuação dos nossos egressos, tanto em organizações públicas quanto privadas. Cabe acrescentar que a FEA-RP tem realizado pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias de gestão e a transferência de conhecimento à sociedade, que muito tem auxiliado às organizações públicas de grande expressão nacional.

Diante do espaço ocupado pela FEA-RP no cenário nacional, nesses últimos anos, gostaríamos de contribuir para a ampliação dos padrões de qualidades dos cursos de Pós-graduação e na obtenção de uma maior integração do processo de pesquisa, promovendo assim maior inovação e transferência de conhecimento, bem como maior impacto à sociedade.

Estamos nos colocando à disposição da nossa comunidade, por entendermos que temos capacidade e experiência para desenvolvermos conjuntamente com alunos, professores e funcionários (técnicos) um programa de gestão, que possa elevar os padrões de qualidade e o nível de impactos das atividades de ensino e pesquisas dos Programas de Pós graduação da FEA-RP na sociedade e nas organizações.

3 Programa de Gestão

O presente documento tem como finalidade apresentar o **“Programa de Gestão para Comissão de Pós-graduação da FEARP”**, e foi desenvolvido pelos Professores Associados Amaury José Rezende (Presidente) e Janaina de Moura Engracia Giraldi (Vice-Presidente), a ser implementado no período de 2020 a 2022.

O Programa de Gestão proposto está pautado **nas diretrizes da Pró-reitora de Pós-graduação da Universidade de São**, nos **objetivos e metas estabelecidas no Projeto Acadêmico da Unidade**, e do ponto de vista operacional, considera os **princípios gerais do Modelo Multidimensional**, que foi aprovado pelo Comitê de Área da CAPES.

A Universidade de São Paulo, atualmente, possui 270 Programas de Pós-Graduação (PPGs) str/cto senso, com cerca de 30.000 alunos matriculados, sendo que 75% de seus programas são considerados muito bons na avaliação Capes (conceitos 5, 6 e 7). Além disso, é a universidade que mais titula Mestres (4000) e Doutores (3000) no país, anualmente. **A Pró-Reitoria de Pós-Graduação** tem conduzido um processo de supervisão dos programadas de pós-graduação a partir de várias metas, políticas e

ações, que orbitam nas seguintes dimensões: Gestão Acadêmica de normas regulamentares dos PPG's; Bolsas e Financiamentos; Internacionalização; Programa PAE; Avaliação periódica via Sistema de Análise da Pós-Graduação USP e Dupla Titulação. É importante ressaltar que a Pró Reitoria desenvolve suas políticas em linha com as diretrizes do órgão regulador (CAPES).

A FEA-RP possui os três programas de Pós-Graduação: Economia Aplicada, Administração de Organizações, Controladoria e Contabilidade, com cerca de 200 alunos entre mestrado e de doutorado. Todos os programas receberam, na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (quadriênio 2013-2016), a Nota 5. Os programas serão avaliados em 2021, em que receberão uma nova nota de avaliação.

O atual **Projeto Acadêmico FEA-RP**, proposto para o quinquênio de 2018-2022, estabeleceu cinco objetivos e diversas metas¹ a serem perseguidas pela Comissão de Pós-graduação. Em linhas gerais os objetivos visam: i) o **aprimoramento dos programas de pós-graduação**, a partir de mecanismos de avaliação periódica das atividades e a comparação com os cursos de referência da área, e a capacitação contínua atrelada às atividades de internacionalização; ii) o **desenvolvimento de políticas para aumentar a atração de discentes**; iii) o **estabelecimento de acompanhamento e relacionamento duradouro com os egressos**; iv) a **instituição de melhorias nos mecanismos de gestão da pós-graduação**, que visa a racionalização dos processos administrativos e a construção de bases de dados e indicadores; e v) a proposição de um **novo programa de pós-graduação**.

A **Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG/CAPES** apresentou proposta técnica de avaliação, que está pautada num **modelo multidimensional, com 5 dimensões**². Ao final de cada ciclo avaliativo, cada PPG terá um resultado para cada dimensão da avaliação, permitindo assim avaliar os respectivos e diferentes desempenhos em cada uma delas e, deste modo, reconhecer a diversidade e a qualidade dos PPGs nas 5 dimensões da avaliação, sendo elas: **Formação de Pessoal; Pesquisa; Inovação e Transferência de Conhecimento; Impacto na Sociedade; e Internacionalização**.

Diante das premissas, diretrizes e objetivos estabelecidos pela Comissão Especial que envolvem o novo Sistema de Avaliação da Pós-graduação, os programas de Pós-graduação devem atentar-se que tais desafios exigirá dos gestores das unidades e coordenadores a institucionalização de mudanças de rotas, o estabelecimento de planejamento estratégico, a realização de autoavaliação, orientações técnicas e científicas junto ao corpo docente, bem como o estabelecimento de parcerias com outros PPG's, a

¹ Objetivo 1: Aprimorar os programas de pós-graduação: Meta 1.1: Desenvolver mecanismos de retorno (feedback) para professores e coordenadores; Meta 1.2: Definição e análise comparativa de pares (cursos de referência) até o final de 2019; Meta 1.3: Capacitação contínua do corpo docente; Meta 1.4: Internacionalização contínua dos programas. Objetivo 2: Atração e capacitação do corpo discente: Meta 2.1: Aumentar a atratividade dos nossos programas; Meta 2.2: Capacitação adicional contínua do corpo discente. Objetivo 3: Procurar estabelecer um relacionamento profícuo com os egressos: Meta 3.1: Aproximar os egressos da FEA-RP a partir de 2019. Objetivo 4: Melhoria dos mecanismos de gestão da pós-graduação: Meta 4.1: Racionalização dos processos administrativos e construção de bases de dados e indicadores até 2021. Objetivo 5: Novos programas de pós-graduação: Meta 5.1: Criação de um novo programa de pós-graduação.

² Apresentado pela COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG - CAPES Conselho Superior maio 2020. Instituído pela Portaria nº 224, de 23 de setembro de 2019, reeditada em 22 de janeiro de 2020 (Portaria no 08/2020).

realização de acompanhamentos de egressos; acompanhamento e avaliação do impacto social, econômico e científico das produções, dentre outras ações.

Essas ações, em linhas gerais, trarão impactos ao ambiente dos PPG's com intuito de estimular o desbravamento das fronteiras do conhecimento, sem imposição de barreiras disciplinares, com atenção à sociedade, promovendo o diálogo entre pares em nível nacional e internacional.

O programa de gestão apresentado, além considerar as políticas institucionais da Universidade de São Paulo e Unidade, busca apresentar um conjunto de propostas a serem implementadas pelos PPG's da FEA-RP, diante dos desafios que se apresentam para o próximo quadriênio.

4 Paradigmas e desafios do Quadriênio 2021/2024

Antes de adentrar nas propostas contidas no Programa de Gestão, é importante esclarecer quais são os desafios que estão sendo postulados pelo ambiente institucional de avaliação dos Programas de Pós-graduação. Os PPG's devem atentar para os novos paradigmas, que se apresentam, por exemplo:

- (i) **Manterá o período avaliativo de 4 anos;**
- (ii) **Indicadores únicos para todas as dimensões devem ser comuns para todas as áreas de avaliação**, não sendo permitida a criação de indicadores específicos pelas áreas. No entanto, tais indicadores podem ser decompostos em métricas específicas que reflitam as características de cada área;
- (iii) **Diminuição de 49 áreas de avaliação para 9 (nove) grandes áreas de conhecimento;**
- (iv) **Eliminação da classificação de docentes como permanentes ou colaboradores** para apenas uma única categoria de docentes do programa;
- (v) Revisão do modelo atual de "avaliação e fomento" considerando a diversificação das estratégias de fomento alinhados ao novo modelo de avaliação multidimensional;
- (vi) **Institucionalização de Política Institucional de Pós-Graduação por meio da elaboração de plano estratégico institucional**, pois será considerada como requisito fundamental no processo avaliativo e referência para a autoavaliação dos PPGs; esse plano institucional deve conter as políticas e estratégias para o desenvolvimento da pós-graduação, devendo ser aprovado nas instâncias colegiadas superiores e publicizados antes do início do próximo período avaliativo, ou seja, até dezembro de 2020. A auto-avaliação dos PPGs será um componente importante da avaliação de cada dimensão no modelo multidimensional.
- (vii) **Extinção do Qualis** a partir do próximo ciclo avaliativo (2021- 2024): a avaliação da produção, em cada área de avaliação, deve se dar a partir de métricas internacionais estabelecidas e amplamente aceitas na comunidade.
- (viii) **Manutenção Escala de notas de 1 a 7**, mas cabe acrescentar que, no novo modelo multidimensional, cada dimensão da avaliação terá sua própria nota e não existirá uma nota final única. Cada PPG terá como resultado avaliativo 5 notas,

uma para cada dimensão³ (Formação de Pessoal, Pesquisa, Impacto na Sociedade, Internacionalização, Inovação e Transferência de Conhecimento). É importante destacar que cada PG terá que alcançar um patamar mínimo para cada dimensão para fins de permanência no sistema.

- (ix) O **processo de Avaliação de Propostas de Cursos Novos** deve atender aos princípios gerais do modelo multidimensional.

Em síntese, a proposta de aprimoramentos que foi aprovada pelo Comitê de Área da CAPES, em 2018, traz diversos desafios, abrangendo as perspectivas qualitativa e quantitativa:

- Autoavaliação institucional da PG;
- Impacto (no desenvolvimento econômico e social, regional e nacional);
- Modelo único de avaliação (multidimensional);
- Produções indicadas (mais relevantes);
- Relevância social;
- Acompanhamento de egressos (formação RH qualificados);
- Balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos;
- Mudanças no Qualis;
- Internacionalização;
- Inovação.

5 Diretrizes do Programa de Gestão da Comissão de Pós-graduação da FEA-RP/USP

O programa de gestão proposto considera as dimensões do processo de avaliação da CAPES como norte para o estabelecimento de políticas e ações a serem implementadas no período de 2020 a 2022. Essas ações devem ser implementadas conjuntamente como os Programas de Pós-graduação da FEA-RP.

As ações propostas visam auxiliar os coordenadores no alcance das metas estipuladas para o próximo quadriênio, conforme orienta documento apresentado pela Comissão especial de acompanhamento do PNPG - CAPES (Portaria no 08/2020) aos PPG's no mês de junho de 2020.

5.1 Estrutura Administrativa e Operacional da Secretária de Pós-graduação

Dentre as atividades a serem exercidas pela Coordenação da Comissão de Pós-Graduação, há o cumprimento de uma agenda de reuniões institucionais e a realização de análise e deliberações, rotineiramente. Adicionalmente, o programa de gestão busca implementar outras ações de aprimoramento:

³ Destacamos que as dimensões Formação de Pessoal e Pesquisa são basilares para admissão e permanência do PPG no SNPG, sendo exigida a nota mínima 3 para ambas.

1. Diagnóstico e revisão dos processos administrativos inerentes ao fluxo regular das atividades desenvolvidas pela Secretária de pós-graduação (Edital de seleção, Matrículas, Disciplinas, Avaliação Docente dentre outras.)
2. Fomentar o processo de desburocratização das atividades regulares junto aos programas;
3. Acompanhar e aperfeiçoar, conjuntamente com a Comissão do PAE, processos e procedimentos operacionais; e
4. Apresentar e acompanhar as proposições de soluções para o aperfeiçoamento de processos administrativos dos PPG's.

5.2 Planejamento Estratégico e Autoavaliação institucional da PG

A Política Institucional de Pós-Graduação compreende a definição de um plano estratégico institucional de pós-graduação devendo ser requisito fundamental no processo avaliativo, que será a referência para a autoavaliação dos PPG's.

Esse plano institucional deve conter as políticas e estratégias a serem desenvolvidas pelos Programas de Pós-graduação, devendo ser aprovado nas instâncias colegiadas superiores e publicizados antes do início do próximo período avaliativo, ou seja, até dezembro de 2020.

Inicialmente, com os desafios que se apresentam aos PPG's, em termos de diretrizes de avaliação, trazido pelo modelo multidimensional, com 5 dimensões, é imprescindível que os programas realizem no fechamento do quadriênio uma avaliação pré-diagnóstica do *status quo* face as novas diretrizes que se apresentam para o próximo quadriênio.

No nosso programa de gestão, apresentamos os seguintes encaminhamentos:

- **Proposta: Diagnóstico dos resultados** passados e análise dos **parâmetros do Planejamento Estratégico** de cada PPG da FEA-RP.
- **Objetivos:**
 - **Realizar** reuniões técnicas como os programas para debater os resultados do fechamento do quadriênio (2017/2020), e
 - **Estabelecer** um planejamento estratégico, respeitando as idiossincrasias de cada programa da FEA-RP.
- **Ações Programadas:**
 - 1ª. **Reunião de Diagnósticos** (novembro/2020) e
 - 2ª. **Reunião de Apresentação do Planos Estratégico** (Diretrizes, Metas e Políticas) - (fevereiro/2021).

5.3 Dimensão de Formação de Pessoal

A dimensão que envolve a formação de pessoas já está bem consolidada no âmbito do sistema de avaliação institucional das unidades e da CAPES. Contudo, ressalta-se que os PPG's devem estar atentos as seguintes diretrizes⁴:

⁴ O sistema de avaliação buscará avaliar na dimensão "formação de pessoal" a partir dos seguintes indicadores:

- Atratividade do curso/programa (capacidade de atrair candidatos externos à instituição e sua região);
- Taxa de sucesso na formação de mestres e/ou doutores;
- Diversidade da oferta de oportunidades de formação, ou seja, oportunidades oferecidas aos alunos para além das disciplinas curriculares e da vinculação a um projeto de pesquisa;
- Seminários, conferências etc.;
- Envolvimento de docentes e pesquisadores externos em atividades formativas;
- Grau de satisfação dos alunos; e
- Integração dos egressos no mercado de trabalho e seu desempenho.

Nessa dimensão, o programa de gestão apresenta os seguintes encaminhamentos:

- **Propostas:** Realização de orientação e acompanhamento do processo de estabelecimento de metas, criação de disciplinas e seminários técnicos.
- **Objetivos:**
 - (i) Estabelecer um **conjunto de metas e sistemática de acompanhamento**, junto aos PPG's da FEA-RP por docentes (coorientação; participação de estrangeiros em bancas; produção em projetos de parcerias, captação de recursos e participação em editais fora dos editais institucionais / regulares);
 - (ii) Criar **disciplinas e seminários** com intuito de aumentar a visibilidade dos programas, atração de alunos especiais; participação de professores e pesquisadores e docentes estrangeiros;
 - (iii) Desenvolver um **Seminário e/ou Workshop "Egresso de Sucesso" dos PPG's da FEA-RP**, com o objetivo de aproximar os egressos e identificar e avaliar o impacto produzido por eles no mercado e na sociedade.
- **Ações Programadas:**
 - Os PPG's devem apresentar as metas para a dimensão de formação de pessoal (fevereiro/2021).
 - Realização de pelo menos um Seminário e/ou Workshop "Egresso de Sucesso" dos PG's por semestre, sendo que a organização desse evento poderá ser em parceria com a Comissão de Pesquisa, os PPG's e os discentes regulares dos PPG's.

a) Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo;

b) Capacidade de atração e formação de Mestres e Doutores no período avaliativo;

c) Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições, (bolsa sanduiche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas);

d) Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);

e) Cinco principais visitantes externos à Instituição que atuaram no PPG (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);

f) Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes;

g) Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);

h) Evolução da qualificação do corpo docente;

i) Dez principais discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sobre sua atuação nos últimos cinco anos.

5.4 Dimensão de Pesquisa

Similarmente à dimensão anterior, o desenvolvimento de pesquisas e a produção científica são indicadores fundamentais já consolidados no âmbito do sistema de avaliação. O desafio que se apresenta não se restringe apenas a uma análise quantitativa, conforme era realizado via Classificação Qualis/Capes, que utilizava um sistema de pontuação; agora requer dos PPG's um equilíbrio entre os indicadores qualitativos e quantitativos, no processo de avaliação das pesquisas produzidas, pois nesta dimensão⁵ devem ser observado os seguintes aspectos:

- Regularidade e participação dos docentes e estudantes na produção científica;
- Impacto da produção;
- Excelência e relevância internacional;
- Participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais de excelência;
- Captação de recursos nacionais e internacionais.

Nessa dimensão, o programa de gestão apresenta os seguintes encaminhamentos:

Propostas:

- (i) **Criação de Disciplinas Digitais** por linha de Pesquisa;
- (ii) Debater o **estabelecimento de parâmetros de Internacionalização** por linha ou docente de cada PPG;
- (iii) **Realização de reuniões/seminários de pesquisa** voltados aos docentes e discentes dos PPG's da FEA-RP.

Objetivos:

- (i) As **disciplinas digitais** por docente ou linha tem como finalidade **instituir** um novo padrão de participação de outros pesquisadores nas redes e projetos de pesquisas, adicionalmente busca incentivar o estabelecimento de parcerias em projetos de pesquisas, participação em bancas e coorientações;
- (ii) O **estabelecimento de metas** e de alguns **parâmetros no processo internacionalização**, por linha ou docente, propiciarão aos PPG's **agirem** de forma sistêmica e integrada;
- (iii) Os **seminários de pesquisa** visam a orientação e a capacitação de docentes e discentes, sobre os padrões de qualidade e internacionalização que estão sendo requeridos para o próximo quadriênio, pois abrange aspectos como impacto social e econômica das pesquisas produzidas.

⁵⁵ O sistema de avaliação buscará avaliar na dimensão "**Pesquisa**" a partir dos seguintes indicadores:

- a) Indicação das três mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais;
- b) Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as cinco mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais;
- c) Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional;
- d) Demonstrar a participação de pós-doutorandos e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG;
- e) Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc.).

Ações Programadas:

- (i) **A criação de disciplinas** deve ser tanto pela CPG quanto pelos PPG's, considerando linhas de pesquisas e/ou docente;
- (ii) **Os debates devem ocorrer durante as reuniões de novembro/2020 e fevereiro / 2021**, para que se possa avaliar a viabilidade da instituição de metas por linhas de pesquisa ou docentes;
- (iii) Os **Seminários de Pesquisas Técnicas e Científicas** serão realizados trimestralmente, voltados aos docentes e discentes, com objetivo de construir um debate multidisciplinar, compartilhando experiências nacionais e internacionais, nas seguintes temáticas a priori: pesquisa intervencionista, qualitativa, experimental, produção tecnologia e patente; dentre outras temáticas propostas pelos PPG's da FEARP.

5.5 Inovação e Transferência de Conhecimento;

Um aspecto importante e desafiador trazido aos PPG's é considerar elementos relacionados à inovação e a transferências de conhecimento à sociedade. O processo de avaliação deste parâmetro (inovação), em linhas gerais, visa captar o nível de interação dos PPGs com diversos agentes da sociedade, dentre elas entidades públicas, empresas privadas e organizações do Terceiro Setor.

Diante disso, observa-se que os PPGs devem considerar esses aspectos na revisão dos desenhos de seus planos estratégicos, para o próximo quadriênio. Os PPG's devem instituir padrões e ações técnicas e desenvolverem indicadores que possam avaliar a capacidade dos Programas de Pós-Graduação de inovar e transferir conhecimento.

Neste contexto, o corpo docente dos PPG's deve considerar as demandas da sociedade, em seus projetos de ensino e pesquisa, sem promover prejuízos à formação de recursos humanos dos programas de pós-graduados e ao nível de qualidade da produção científica. É importante ressaltar que nem todas as áreas de conhecimentos são possíveis de realizar transferência de conhecimento diretamente.

De forma prática, os PPG's devem aproximar-se das empresas, especialmente com vistas ao incremento da inovação em diversos setores produtivos (industriais, serviços ou de gestão pública) a fim de aprimorar seus processos e promover a inovação.

Os aspectos básicos da avaliação nesta dimensão são:

- Inovações sociais relevantes;
- Inovações culturais relevantes;
- Inovações, projetos, produtos ou processos que contribuam para a sustentabilidade ambiental;
- Produção de valor por meio da transferência de conhecimento;
- Geração de startups;
- Cooperação na pesquisa científica e tecnológica com empresas.

Os programas de Pós-graduação da FEA-RP em Administração, Economia e Contabilidade, no nosso entendimento, poderiam oferecer contribuições relacionadas

em especial para a melhoria dos processos de gestão dos negócios, aumento do disclosure, e a definição de proposição de modelos negócios.

As propostas aqui apresentadas para essa dimensão estão voltadas ao desenvolvimento de parcerias com outras comissões da FEA-RP. Assim, nessa dimensão o programa de gestão apresenta os seguintes encaminhamentos:

Propostas:

- Realização de **Simpósio** com os diversos agentes da sociedade a fim de levantar questões práticas para a realização de pesquisas aplicadas;
- **Lançamento de Edital Universidade-Sociedade-Empresa**, que visa a transferência de conhecimento aos diversos agentes da sociedade, por meio de projetos de pesquisas aplicadas.

Objetivos:

- **Mapear** periodicamente junto às organizações questões de pesquisa aplicada;
- **Estabelecer** parcerias com iniciativa privada e organizações civis, com o intuito de desenvolver um processo de investigação técnica e científica para os três programas de pós-graduação da FEA-RP;
- **Desenvolver** Edital Universidade-Empresa que vise tanto a captação de recursos junto às organizações para o financiamento dos projetos de pesquisa quanto ampliar o nível de transferência de conhecimento direto. Isso pois esses projetos podem aumentar a eficiência econômica, financeira, operacional e ambiental das empresas e organizações civis, e de serviços públicos.

Ações Programadas:

- 1) 1º. Semestre/2021 – Realização de Simpósio de Pesquisa Aplicada;
- 2) 2º. Semestre/2021 - Lançamento do Edital com questões temáticas aplicadas, sendo que as empresas se candidatariam nas áreas temáticas.

5.6 Dimensão Impacto na Sociedade

Cada vez mais tem se observado uma pressão para que os PPG's apresentem um melhor nível de *accountability* dos resultados obtidos com a formação de pessoas e bem como o impacto produzido pelas pesquisas e produções científicas desenvolvidas.

Neste último item, é importante ressaltar que nem todas áreas podem ser vistas como produções tecnológicas, desenvolvedores de patentes e produtos e serviços comercializáveis. Assim, a busca por definição de indicadores⁶ que possam captar o

⁶ O sistema de avaliação buscará avaliar na dimensão "**Pesquisa**" a partir dos seguintes indicadores:

- Propõe-se que essa dimensão seja avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico e de perfil com notória atuação e capacidade de análise do impacto da atividade acadêmico-científica na sociedade.

papel dos egressos e das pesquisas desenvolvidas no processo de atração de novos investimentos, geração de empregos e renda no desenvolvimento nacional, contribuindo para a redução das assimetrias intra e inter-regional, é um grande desafio aos PPG's.

Cabe destacar a importância da relevância social e regionalização dos PPG's, pois esse item deve ser valorizado no processo de avaliação institucional. Essas perspectivas sociais e regionais são consideradas como prioritárias ao desenvolvimento do país. Assim, a inserção social deve ser valorizada:

- Pesquisa aplicada à sociedade que gere melhoria da qualidade de vida da população e gere impacto em segmentos da sociedade, mercados ou organizações que deve ser aferido e valorizado.
- Incentivos à produção, não apenas de artigos científicos qualificados, mas também de soluções práticas para problemas demandados pela sociedade, como desenvolvimento de políticas públicas, melhorias de processos ou produtos, desenvolvimento de softwares, criação estudos e projeto de lei, obtenções de patentes.

As propostas aqui apresentadas para essa dimensão seriam o desenvolvimento de parcerias com outras comissões da FEA-RP. Assim, nessa dimensão o programa de gestão apresenta os seguintes encaminhamentos:

Propostas:

- Seminário sobre “produção tecnológica em ciências sociais aplicadas” para docentes e discentes e sociedade em geral.
- Estabelecer parceria com USPIN e com outros PG's de tecnologias e sistema de informação para o oferecimento de disciplinas e desenvolvimento de projetos, que tenham relação direta aos projetos de pesquisa aplicada;
- Incentivar a participação de docentes dos PPG's como apresentadores e coordenadores de linhas e/ou mesas temáticas em congressos nacionais.

Objetivos: As propostas apresentadas nesta dimensão visam debater, compreender e identificar quais são atividades já estão em desenvolvimento, além de verificar quais são as oportunidades existem para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, junto aos PPG's da FEA-RP.

Ações Programadas: Realização de Reuniões e Seminário sobre Produção Tecnologia (1º. Semestre/2021)

-
- *O instrumento de avaliação para essa dimensão poderá ser mais aberto, fazendo amplo uso de indicadores de caráter mais qualitativo. Essa possibilidade dará mais liberdade para que os PPGs possam expressar suas definições de Impacto na Sociedade e possam relatar as atividades e produtos que apresentam essa característica.*
 - *Considera-se que não é preciso descrever uma lista com a tipificação de produtos técnicos passíveis de análise e avaliação. A comissão considera que o mais adequado é solicitar o relato de um conjunto de principais produtos desenvolvidos pelos PPGs (até 5) a serem declarados de forma livre, com destaque aos produzidos no período avaliativo vigente.*

5.7 Dimensão de Internacionalização

A busca pela internacionalização das atividades dos PPG's tem sido uma dimensão que tem se mantido na pauta do sistema de avaliação. O estabelecimento de relações institucionais com programas de pós-graduação de outros países, de forma duradoura e que envolvam fluxo *in e out* de discentes e pesquisadores, projetos de pesquisa conjuntos, dupla titulação de estudantes, bem como a oferta de disciplinas conjuntas e cursos em inglês ou em outras línguas, tem sido os fatores direcionadores dessa dimensão.

Assim, as diretrizes do processo de construção de indicadores⁷ da dimensão da Internacionalização compreendem:

⁷ O sistema de avaliação buscará avaliar três sub-dimensões que caracterizam o nível de "Internacionalização" PPG's: Pesquisa e Produção intelectual; Condições institucionais Mobilidade acadêmica.

- a) **Pesquisa e Produção intelectual** - É importante valorizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento internacional ou que possuam membros da equipe do projeto ligados à Instituições no exterior. Os indicadores a serem avaliados seriam:
- Cinco principais projetos Internacionais de Pesquisa financiados ou cofinanciados por organismos internacionais vigentes no quadriênio, com informações relacionadas ao Objeto (Resumo, Docentes, Discentes e Técnicos envolvidos, Valor) e seus respectivos produtos;
 - Cinco (5) mais relevantes produções intelectuais que envolveram cooperação internacional no quadriênio;
 - Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção na área de conhecimento, utilizando indicadores tais como o Field-Weighted Citation Impact, e o Field-Weight Citation Index (InCites);
 - Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção, utilizando indicadores tais como Internacional Collaboration (SCIVal).
- b) **Condições institucionais** - avaliar ações e condições para incorporar avanços a partir da cooperação internacional, de forma a permitir que o programa se torne efetivamente competitivo em relação aos cenários internacionais. Indicadores:
- Alinhamento das ações e estratégias de internacionalização do PPG ao planejamento estratégico institucional;
 - Estratégias e ações institucionais que contribuam para criar um ambiente de internacionalização;
 - Existência de unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;
 - Existência de políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros;
 - Oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua inglesa.
- c) **Mobilidade acadêmica** - os indicadores dizem respeito tanto à **atuação de docentes, discentes e técnicos dos PPGs** em Instituições no exterior quanto ao recebimento de estudantes, pesquisadores e docentes do exterior nas Instituições nacionais. Deverão ser valorizadas todas as iniciativas de cooperação dos PPGs, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria, o aprendizado de diferentes saberes, metodologias que qualifiquem o processo de pesquisa e capacitação e as interações estabelecidas entre as instituições. Os indicadores serão:
- relação dos cinco principais visitantes estrangeiros recebidos em atividades acadêmicas no PPG durante o quadriênio, com as respectivas atuações no PPG, vinculação institucional e o tempo de permanência;
 - percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa no quadriênio;
 - relação dos alunos estrangeiros recebidos para desenvolver atividades no PPG durante o quadriênio, com a sua respectiva vinculação institucional
- d) **Mobilidade acadêmica** - com relação à **atuação de alunos e docentes dos PPGs em Instituições no exterior**, deve-se estimular:
- docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira;
 - participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior;
 - orientação e coorientação de docentes em Programas de Pós-Graduação no exterior;
 - implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras;
 - atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior como cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais, comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais. A participação de docentes do PPG como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes, bem como o recebimento de premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no PPG deverão ser valorizadas.
- e) **Mobilidade acadêmica** - Os indicadores a serem avaliados serão:
- percentual de docentes que atuaram como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior;
 - percentual de docentes que participaram de bancas em Programas no exterior; - percentual de docentes que ministraram disciplinas em Programas no exterior;
 - percentual de discentes em cotutela/dupla titulação no exterior; - percentual de docentes do Programa que realizaram estágio de pesquisa no exterior ;

- Financiamento internacional para projetos de pesquisa sob liderança do curso/ programa ou em associação;
- Relevância da produção em cooperação internacional;
- Visibilidade do curso/programa em nível internacional conforme indicadores internacionais de desempenho;
- Atratividade em nível internacional de alunos, pós-docs e docentes/pesquisadores.

O modelo e avaliação institucional proposta considera três níveis para a caracterização do nível de internacionalização: a internacionalização das **pesquisas e da produção intelectual**, as **condições institucionais** e o nível de **mobilidade** acadêmica dos PPG's.

As propostas aqui apresentadas, para essa dimensão, poderiam estabelecer parcerias com outras comissões da FEA-RP. Assim, nessa dimensão o programa de gestão contempla os seguintes encaminhamentos:

Propostas:

- **Debater e auxiliar os PPG's na instituição** de parceria para a Dupla Titulação (mestrado e doutorado), tendo em vista que esta ação permeia um alto nível mobilidade de docentes, discentes, oferecimento de bolsas de estudos, desenvolvimento de projetos de pesquisas em parcerias, a realização de coorientação e a produção científica em conjunto;
- **Incentivo à realização de estágios pós-doutorais** e de períodos de **professor visitante** em instituições internacionais reconhecidas pela sua qualidade em pesquisa;
- Incentivo à realização de período de **doutorado sanduíche** em instituições internacionais reconhecidas pela sua qualidade em pesquisa;
- **Fomentar a criação**, em 2021, de disciplinas digitais com a participação de professores estrangeiros, criando um ambiente de aproximação com os centros de pesquisas de interesse e estabelecer parcerias de médio e longo prazo;
- **Fomentar os PPG's** a estabelecerem parcerias com outros PPG's nacionais para o desenvolvimento de um fluxo de pesquisas (projetos de pesquisas, disciplinas oferecidas em conjuntos e seminários de pesquisa dentre outras ações).

-
- *percentual de docentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional;*
 - *relação das cinco principais participações de docentes do Programa em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais, nominando os respectivos docentes;*
 - *relação das cinco principais premiações e reconhecimentos internacionais, nominando os respectivos docentes e discentes/egressos do Programa; - relação dos cinco principais cargos de administração superior relacionados às políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia e inovação em organizações internacionais ocupados pelos docentes do Programa;*
 - *relação das cinco mais relevantes conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes, nominando-os.*

6 Comentários finais

O programa apresentado está voltado à prospecção, ao acompanhamento, a promoção e a operacionalização de ações para: Formação de Pessoal; Desenvolvimento de Pesquisa; Produção de Inovação e Transferência de Conhecimento; Geração de Impacto à Sociedade; e Ampliação do nível de Internacionalização das atividades dos Programas de Pós-graduação da FEARP.

As propostas e ações apresentadas estão pautadas nas diretrizes da Universidade de São Paulo, no Projeto Acadêmico da FEARP e nas Orientações Técnicas da Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG da CAPES. Assim, esperamos que essas ações ajudem os PPG's a se adequarem às novas demandas do próximo quadriênio.

7 Referências

- COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPG, CAPES Conselho Superior Maio 2020 - Apresentação da Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG. Disponível: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/PNPG/25052020_Relat%C3%B3rio_Final_2019_Comiss%C3%A3o_PNPG.pdf
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Disponível: <http://www.prg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/internacionalizacao>
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Disponível: <http://www.prg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/dupla-multipla-titulacao>
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Disponível: <http://www.prg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/print>
- Plano de Gestão da FEARP - <https://www.fearp.usp.br/institucional/colégiados-comissoes-n/eleicoes-2/2236-diretor-a-e-vice-diretor-a-da-fea-rp-usp.html>
- Projeto Acadêmico da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - Quinquênio 2018-2022, 2018. Disponível: www.fearp.usp.br